



Educar em Revista

ISSN: 0104-4060

educar@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná

Brasil

Teixeira, Cristina Frutuoso

A proteção ambiental em Guaraqueçaba: uma construção social

Educar em Revista, núm. 23, 2004, p. 373

Universidade Federal do Paraná

Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155017766020>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

AUTOR: Cristina Frutuoso Teixeira  
ORIENTADORES: Prof. Dr. Claude Raynaut e Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magda Zanoni  
NÍVEL: Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento  
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná  
ANO DA DEFESA: 2004  
TÍTULO: A proteção ambiental em Guaraqueçaba: uma construção social

#### RESUMO

Este trabalho originou-se em um programa interdisciplinar de pesquisa desenvolvido pela Linha de Pesquisa *Sistemas Sociais, Técnicos e Naturais em Áreas Rurais - Programa do Litoral Norte*. Este programa definiu a APA de Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná, Brasil, como espaço geográfico para a elaboração do conhecimento da inter-relação entre os sistemas sociais e sistemas naturais. A presente tese analisa o processo de proteção ambiental na APA de Guaraqueçaba por meio das ações e das concepções dos agentes da proteção, órgãos estaduais ambientais e ONGs. O objetivo central é entender a história social da proteção desta área. À luz de teorias construtivistas, analisa particularmente as ações de proteção que foram dirigidas para a pequena agricultura, procurando identificar a

inter-relação entre as condições objetivas e subjetivas de sua realização. No processo de proteção iniciado nos anos 80, identificaram-se dois grandes períodos. O primeiro deles, o período da implantação da proteção ambiental (1981-1989), foi conduzido pelos órgãos governamentais ambientais (federais e estaduais). Nele prevaleceu uma concepção social da pequena agricultura marcada por um sentido da necessidade do desenvolvimento socioeconômico local. O segundo, período da consolidação da proteção (1990-1999), foi conduzido pelo IBAMA e por ONGs. Nele prevaleceu uma concepção ambiental do desenvolvimento da pequena agricultura. Identificaram-se finalmente as situações reais que determinaram as concepções e as ações dentro de cada um desses períodos.

*Palavras-chave:* proteção ambiental, áreas de proteção, pequena agricultura.